

**SÚMULA DA 119ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPOA-CAU/RS**

DATA	10 de maio de 2023, quarta-feira	HORÁRIO:	9h às 12h
LOCAL	Remota via aplicativo <i>Microsoft Teams</i>		

PARTICIPANTES	Pedro Xavier Araújo	Coordenador
	Marisa Potter	Membro Suplente
	Orildes Tres	Membro
	Valdir Bandeira Fiorentin	Membro Suplente
	Emílio Merino Dominguez	Membro
ASSESSORIA	Karla Ronsoni Riet	Assessora Técnica
SECRETARIA	Danuzia Daudt	Assistente de Atendimento e Fiscalização

1. Verificação de quórum

Presenças	Verificado o quórum para início da reunião às 9h, com os(as) conselheiros(as) acima nominados(as). Os (As) conselheiros(as) Evelise Jaime Menezes e Ingrid Louise de Souza Dahm solicitaram a convocação dos seus membros suplentes.
------------------	--

2. Votação das súmulas anteriores

Discussão	As súmulas da 117ª e 118 Reuniões Ordinárias e da 11ª Reunião Extraordinária são aprovadas por unanimidade.
Encaminhamento	Colher assinaturas da secretária e do coordenador e publicar no <i>site</i> do CAU/RS.

3. Comunicações

Relator	Coordenador da CPOA-CAU/RS
Comunicado	<p>A comissão debate a respeito da súmula elaborada durante o evento dos colegiados, 05/05/2023, e afirmam ter dúvida sobre quem deverá aprová-la. O coordenador da CPOA-CAU/RS Pedro lembra que as normas sobre o colegiado de representantes estão dispostas no regimento interno, mas esta norma está pendente de aprovação no CAU/BR. Ele sugere que, contudo, que quem deva assinar seja ele como coordenador da CPOA e a conselheira Gislaire como coordenadora do CEAU.</p> <p>Quanto ao COMPAM, a conselheira Marisa acredita que o CAU/RS se excluiu de participar da próxima gestão, que se inicia em julho/2023. Ela menciona que o processo eleitoral do COMPAM foi muito célere, e que o CAU/RS não recebeu nenhum ofício. Relata que o COMPAM divulgou na página da FAMURS. Ela menciona que o assunto foi informado no grupo da CPOA-CAU/RS, mas, como não houve comentário, acabou sendo enviado um e-mail direto ao Gabinete com cópia pra CPOA-CAU/RS, faltando 10 dias de prazo. Ocorre que o último dia para demonstrar interesse em participar do COMPAM correspondia exatamente à mesma data do Seminário dos Colegiados. A conselheira Marisa ficou sabendo que não houve resposta, que a única pessoa disponível seria somente ela, e que não deu tempo de repassar aos demais conselheiros. Ela expõe que o Conselho teve entendimento de que a indicação de uma pessoa somente não seria viável. Ela relata que teve reunião do COMPAM na segunda-feira, 08/05/2023, e que hoje foram comunicados aqueles que estão inscritos. A próxima oportunidade será daqui a 2 anos. A conselheira Marisa ressalta outro assunto, o Seminário Legislativo, que a CPOA-CAU/RS já participou, anteriormente. Ela destaca que a CPOA-CAU/RS sempre teve mais</p>



interesse em participar. Todavia, essa relação com os deputados seria importante para a CPUTA-CAU/RS, também. O coordenador Pedro também lamenta um pouco a questão do COMPAM, e destaca que para isso deve ser necessária uma articulação mais intensa. O exemplo disso foi a eleição do CMDUA em Porto Alegre, que teve uma articulação bem efetiva.

O conselheiro Valdir informa que está participando das reuniões da CMDUA, de forma gradual. Relata que, ontem, teve reunião, na qual falou a respeito Colegiado de Representantes Institucionais, que ocorreu em 05/05/2023. Ele menciona que o assunto foi muito bem acolhido. Ele apresentou aos conselheiros municipais a cartilha realizada pela CPUTA-CAU/RS. Outra questão que ele menciona é acerca do projeto da Orla do Guaíba, o qual foi apresentado pelo Prefeito, salientando sua impressão com a proposta apresentada no projeto. Ele descreve, em sua opinião, como é que atuar no CMDUA, destacando que, ora se sentiu inclinado a ficar neutro, ora a atuar de forma mais crítica. A conselheira Marisa elogia o relato do conselheiro Valdir. Todavia, solicita que ele se manifeste sobre se tem interesse em participar do evento de Brasília sobre autolicenciamento. O conselheiro Valdir destaca que esse evento sobre autolicenciamento é do CAU-DF, onde haverá debate sobre o que está acontecendo em todos os municípios acerca desse assunto. Ele menciona que a partir da cartilha da CPUTA-CAU/BR sobre autolicenciamento é que surgiu a ideia desse evento em Brasília. Ocorre que, na sexta-feira, 05/05/2023, foi um pouco corrido, e não se sabia quais seriam os procedimentos para conseguir solicitar a participação no evento. Ele menciona sobre o Seminário Legislativo, e informa que, em 2021, participou do seminário Legislativo, mas não pelo conselho. O Pedro menciona que achou muito interessante o relato do Valdir, e concorda que o CMDUA não impede que algumas pautas sejam realizadas, o que ocorreu nesse caso do projeto da Orla. Ele acredita que o CMDUA atue como uma forma de trazer aparência democrática às matérias que o governo aprova, em especial, àquelas do setor imobiliário. Existe um grupo que representa certa resistência a esse procedimento meio padrão. E esta atuação deste grupo é importante, pois, em que pese seja pequena, não pode deixar de haver questionamentos. A estratégia seria utilizar o espaço do conselho para que fiquem bem registradas na ata as possíveis ilegalidades, os agentes porventura envolvidos, a obtenção de provas e documentação para reclamar fora do conselho, no Ministério Público (MP) etc. Isso, caso seja necessário. Então, o coordenador Pedro reitera que o Valdir deve questionar e juntar provas, identificar quem são os parceiros de ideias e fortalecer essa articulação. Ele enumera alguns participantes que atuam no CMDUA e que compartilham do mesmo entendimento. Quanto ao projeto do Cais, o processo de concessão, o formato da licitação, o rito, a ausência de RRT's, se o desenho contém mais concreto e menos vegetação, isso é uma opinião pessoal. O que pode ser defendida é a sustentabilidade ambiental, mas é delicado entrar no debate, se a aprovação desses projetos vem amparada por lei. A assessora técnica Karla alerta, apenas, que é delicado comentar sobre os projetos dos profissionais envolvidos, pois é passível até mesmo de ser considerado antiético. O conselheiro Valdir acolhe as orientações ora apresentadas. Ele reitera apenas que, em sua opinião, a questão do caráter público do projeto, em alguns casos, poderia dar causa a se pensar que apenas parte do público poderia usufruir. Todavia, ele concorda com o caráter delicado de efetuar alguma crítica. O coordenador Pedro salienta que o debate é importante, diferente da crítica infundada, pois é importante discutir ideias do que



	<p>seja bom para a cidade. A conselheira Marisa salienta a questão dos ritos, e destaca que é importante verificar se há conflitos sociais, se há alguma perda de habitação, de rendas. E, também, o direito de todos, como o direito à paisagem, a fim de verificar se esses aspectos estão sendo respeitados, do ponto de vista legal. O conselheiro Emílio reitera que é difícil participar da CMDUA, que compartilha das observações do Valdir, e se solidariza com as dificuldades enfrentadas. Mas que é importante preocupar-se com essa parte urbanística e com as melhorias a serem propostas à cidade, de alguma forma.</p>
--	---

4. Apresentação da pauta

Mantida a pauta previamente apresentada e incluído o item 6.1 como extrapauta.

5. Ordem do dia

5.1. Plano Diretor

Fonte	CPUA-CAU/RS
Relatores	Membros da CPUTA-CAU/RS
Discussão	<p>A Marisa menciona sobre a participação da CPUTA no evento Rumos em Passo Fundo, propondo que a CPUTA-CAU/RS participe no evento Rumos em Caxias. O coordenador reitera que o evento vai ao norte do Estado, sendo a Plenária em Passo Fundo, e que, na parte da tarde, a parte temática será sobre plano diretor. Ele menciona que o Presidente convida coordenadores, prefeitos e especialistas. Ele reitera que, em Santa Maria, foram personalidades da região, não exatamente pessoas da área da arquitetura. Ao final, é apresentada uma carta temática em que são defendidas as posições, redigidas pelo Gabinete com auxílio pontual das comissões. Ele reitera que, mês passado, foram encaminhadas as contribuições da CPUTA-CAU/RS da tese e diagnóstico e lista de nomes sugeridos. A participação da CPUTA-CAU/RS não está prevista, mas somente os temas. Todavia, o coordenador informa que poderia levar a sugestão na reunião do Conselho Diretor (CD). Todavia, ele menciona que não tem como convocar membro titular e suplente ao mesmo tempo. A conselheira Marisa especifica que não seria necessária a participação de todos os integrantes da comissão, mas que tenha essa participação da CPUTA-CAU/RS na medida do possível. A conselheira Orildes entende que os suplentes poderiam ser convocados para um determinado horário, para um painel específico, que nesse caso ela acredita que seria possível a convocação. O coordenador concorda que a pauta dos planos diretores vai estar na parte da tarde. Todavia, ele vai verificar se tem uma forma de convocar o Valdir e a Marisa. No entanto, ele acredita que não exista essa possibilidade pelos motivos mencionados. A conselheira Marisa reitera que não foi convocada como suplente na Plenária de Pelotas, mas como representante institucional. Entretanto, o coordenador da CPUTA/CAU-RS ficou de pautar na reunião do CD. Ele menciona os 'Considerandos' das Deliberações, que são dispostos no documento apresentado ao final de cada pauta temática das plenárias, seguindo uma escala hierárquica de normas. Ele menciona que na carta de Santa Maria, não houve uma conclusão muito extensiva. No caso do próximo evento Rumos, no qual haverá a participação da CPUTA-CAU/RS, seria importante contribuir no texto de referido documento. Ele menciona que a deputada federal Denise será uma presença convidada. A conselheira Marisa acha importante discutir nas reuniões os temas que serão incluídos no assunto sobre plano diretor. Todavia, para</p>



	<p>a reunião de Passo Fundo, ela acredita que a tese da CPUA-CAU/RS sobre plano diretor seria o suficiente. No que tange à fiscalização, ela acredita ser importante o que vem sendo feito desde a reunião da CPUA-CAU/RS a respeito do tema. O coordenador concorda e comenta que a CEP e a Fiscalização propuseram que se analisasse inicialmente a situação de Caxias, Porto Alegre, Passo Fundo e Santa Maria, e se faça um 'pente fino' a fim de verificar o que estaria de acordo com a tese da CPUA-CAU/RS. Fora as denúncias que chegam ao conselho e vêm sendo apuradas. Todavia, ele acredita que ainda não houve muito avanço do tema. Ele sugere que também poderiam ser monitorados os editais de licitações a respeito do plano diretor. Tanto quanto a CEP-CAU/RS quanto a CPUA-CAU/RS, não tem condições técnicas para fiscalizar todos os municípios. A conselheira Marisa concorda, levando em consideração a complexidade para analisar cada processo de fiscalização. Ela sugere que poderia haver uma reunião conjunta com a CEP-CAU/RS. E sugere o debate acerca da visibilidade e do ganho que a sociedade poderia ter com a fiscalização nesse aspecto. O coordenador sugere que o Oritz, pelo setor da Fiscalização e o coordenador da CEP-CAU/RS, Carlos Eduardo Mesquita Pedone, possam ser convidados a participar da próxima reunião da CPUA-CAU/RS. A assistente técnica Karla acredita que a participação do Conselheiro Pedone seria um pouco difícil, pois ele é de Caxias, e a próxima reunião da CPUA-CAU/RS é presencial. O conselheiro Valdir sugere que seja importante criar uma estratégia de comunicação na direção de fortalecimento dos planos diretores. Ele acredita que, talvez, seja interessante trabalhar uma campanha de conscientização. Que isso poderia ser um caminho. Por essa razão, sugere convidar também o pessoal da comunicação. A conselheira Marisa pensa ser importante o apoio de duas ou mais comissões para propor a campanha de conscientização da tese do plano diretor. O coordenador da CPUA-CAU/RS sugere que o CEAU também possa participar. Então, na segunda reunião, isso poderia ser alinhado e, na reunião de junho convidar essas comissões que venham a participar da campanha de apoio a tese de plano diretor. E até mesmo a participação de órgãos externos, como MP etc.</p>
Encaminhamento	A assessoria ficou de efetuar convite ao Oritz, ao Gerente de Comunicação e à Secretária-Geral Josiane para participarem da próxima reunião.

5.1. Representantes - Plenária temática de maio

Fonte	CPUA-CAU/RS
Relatores	Membros da CPUA-CAU/RS
Discussão	O coordenador Pedro agradece a participação de todos e pede que apresentem suas impressões. Ele menciona que esteve na palestra na noite anterior, a qual foi sobre um escritório que tem mais de 100 funcionários, que trabalha com licitação, obras públicas, terminais marítimos, multimodais, hospitais de alta complexidade, complexos científicos da Fiocruz – todos por licitação. O que chamou atenção foi a visibilidade do <i>site</i> , com rigor na qualidade e na investigação de soluções. No dia seguinte, então, houve o seminário com os três grupos. Inicialmente, dia 05/05/2023, tiveram as saudações protocolares. Ele menciona que ficaram no mesmo ambiente os representantes e entidades, pois a pauta era comum. O coordenador da CPUA-CAU/RS menciona que fez a apresentação dos temas. Ele informa que, à tarde, seriam separados os grupos, mas houve uma proposta que se mantivessem juntos os grupos das entidades e dos representantes. Todavia, a sua



impressão é que acabou ficando um pouco confusa a condução da segunda reunião. Todavia, no final, o resultado foi positivo, pois todos ganharam com o panorama geral do assunto. Ele ressalta que o número de participantes foi bem considerável. A conselheira Marisa achou interessante, mas, no início da tarde, ela acredita que ficaram um pouco dispersos os assuntos a serem debatidos, em razão de que foram juntados os dois colegiados e isso não estava previsto, portanto, a organização ficou um pouco prejudicada. Ela acredita que o grupo dos representantes está mais coeso, e parece estar se sentindo mais acolhido, o que acredita seja resultado do trabalho da CPUA-CAU/RS. O conselheiro Valdir acredita que o encontro serviu para quebrar a sensação de desespero dos representantes, que viram ter na CPUA-CAU/RS um apoio técnico. Ele também menciona que na parte da tarde, apesar de ter ficado um pouco apreensivo com a organização, a reunião acabou se desenvolvendo a contento. Sugere que esse tipo de evento poderia ocorrer ao menos uma vez por ano. Ele menciona que devesse ser estabelecida uma diretriz para regulamentar e consolidar entendimentos, plano diretor, representações. Ele acredita que isso serviu como orientação, que isso está na biblioteca do CAU/RS, o que materializa a seriedade dos assuntos. A conselheira Orildes tem algumas críticas, que algumas questões foram um tanto de surpresa, por exemplo, o painel da manhã teria a participação da CPUA-CAU/RS, mas não teria sido avisado de forma prévia. Quanto à tarde, ela acredita que foi importante, pois algumas pessoas estavam participando de ambas as reuniões. Ela afirma que poderia ter sido discutido o documento da cartilha em si, ressaltando que o mesmo deve ser utilizado. Ela destaca o fato de o evento ter iniciado pelo Conselheiro Federal Ednezer e pelo Presidente do CAU/RS Tiago, o que parece ter induzido um pouco a reunião da parte da manhã. Sugere que o evento deveria ter iniciado pela CPUA-CAU/RS. A conselheira Marisa ressalta que, na parte da manhã, a participação da CPUA-CAU/RS não estava planejada de forma prévia. A conselheira Marisa também menciona que em vez do auditório, poderia ter sido um lugar menor com mais aproximação dos participantes e da CPUA-CAU/RS. A assessora técnica Karla achou ótimo o evento, de forma geral. Ela apenas menciona que não achou muito interessante a junção dos representantes e das entidades. Que, à tarde, houve um pouco de perda de tempo com as explicações sobre do que se tratava cada grupo, que poderia ter havido mais debate com a participação dos representantes e, talvez, isso tenha decorrido dessa junção dos grupos. Quanto à parte da manhã, ela acredita que tenha sido válido, mas poderia ter sido mais bem organizado quanto à participação dos membros da CPUA-CAU/RS na abertura do evento, o que não estava planejado com antecipação. Todavia, de forma geral, foi um sucesso, e também concorda que devem ocorrer mais vezes. A conselheira Orildes menciona que o próximo evento não possa unir em um mesmo horário os dois grupos: entidades e representantes. Que sejam distintos os eventos. A segunda questão que ela levanta é que o evento de abertura não tinha a ver com os eventos que ocorreriam no dia seguinte. Apesar de ter sido um assunto interessante, seria melhor uma palestra de abertura com assunto pertinente ao dia seguinte. A assessora técnica menciona quão importante é escutar os problemas e críticas dos representantes, e que isso sirva de orientação e troca para os próximos eventos. O conselheiro Pedro concorda com a Orildes que a cartilha, em que pese fosse o assunto alvo, foi pouco abordado. Ele menciona que a Gislaíne coordenou a reunião, mas, por óbvio, como não estava por dentro dos assuntos da CPUA-CAU/RS, não soube conduzir da melhor maneira possível. Todavia, ele pondera que isso foi



	decorrente da organização do evento e da ideia de juntar os dois grupos, o que não estava previsto. Ele propõe que sejam enviadas as cartilhas aos representantes que não foram ao evento. Ele menciona sobre o outro evento da reunião virtual com os representantes que houve, em 18/04/2023, dizendo que também foi muito importante. Ele reitera sobre o fato mencionado pela assessora técnica Karla, que o assunto com os representantes é o debate, principalmente. O conselheiro Emílio menciona que o representante Vinícius foi quem trouxe a proposta de um colegiado de representantes. E ele acredita que está sendo muito bem desenvolvido esse tema dos representantes pela gestão atual.
Encaminhamento	Enviar as cartilhas aos representantes que não foram ao evento.

5.2. Observatório urbano	
Fonte	CPUA-CAU/RS
Relatora	Comissão
Discussão	
Encaminhamento	Repautar

6. Extra Pauta	
6.1. Eventos com a participação da CPUA	
Fonte	CPUA-CAU/RS
Relatora	Membros da CPUA
Discussão	<p>O conselheiro Pedro menciona a questão da participação dos eventos, seminários etc. O fato de estar como coordenador não significa que está disponível integralmente. Ele requer que quando alguém da CPUA achar algo interessante pode chamar para si e articular, a fim de que possa ser dado encaminhamento a convites, ideias que surgem no grupo da CPUA. O Seminário Legislativo o CAU/RS foi convidado, e o CAU/RS se organizou e vai participar, acredita que seja o Presidente do CAU/RS, pois coincide com outra reunião, em Brasília, que é dos presidentes. Salienta que, no CAU/RS, o Assessor de Relações Institucionais Fausto monitora os projetos de lei na assembleia. Ele sugere que tenham duas vias, ou se pressiona para entrar, receber um convite, uma consulta, ou uma convocação. Ele ressalta que essa via não ocorreu. A conselheira Marisa acredita que sim, que ocorreu. Ele salienta que pra ele não chegou formalmente. Ela menciona que o Presidente Tiago postou um PDF no grupo, que o Valdir comentou, mas não houve nenhum desdobramento. O coordenador Pedro salienta que poderia ser levado ao Conselho Diretor, ou ao Presidente. Todavia, pede ajuda dos demais membros da CPUA-CAU/RS para que sejam articulados nesses assuntos que são de interesse da comissão. Por essa razão, pede a colaboração dos demais, a fim de que sejam dados encaminhamentos para a CPUA-CAU/RS participar desses eventos. Ele comenta sobre a conversa que teve com conselheiro federal e membro da CPUA-CAU/BR, Mascarello, o qual passou os eventos de Brasília, que dizem respeito a pautas que não se coadunam com os assuntos da CPUA-CAU/RS. A assessora técnica Karla explana que as informações que ela repassa são aquelas que chegam por protocolo, e o que a Presidência e a gestão passam para a CPUA-CAU/RS seriam esses temas que chegam até ela. Então, o que fica retido na Presidência, ela não fica sabendo. Ou seja, há assuntos que chegam de maneira informal e que o Presidente não repassa para o grupo. Então ela pede que caso queiram, solicitem expressamente, para ela para que seja colocado</p>



	<p>em pauta. A conselheira Marisa salienta se o Presidente colocou no grupo o ofício, ela acredita que já estaria claro que a CPUTA-CAU/RS poderia participar. A conselheira Orildes salienta que nas gestões passadas quem sempre participou foi a CPUTA-CAU/RS e, que, talvez, por isso, o Presidente colocou no grupo. O conselheiro Pedro menciona que, na gestão passada, esse entendimento talvez fosse consolidado, mas, desde que entrou no CAU/RS, esse entendimento não estava tão claro. Ele reitera que quem postou foi a conselheira Marisa. E que o Presidente comentou no grupo dos conselheiros, não no grupo da CPUTA-CAU/RS. Por isso, o coordenador reitera que é importante mais participação, não precisa ficar esperando que seja encaminhado o assunto, mas também pode haver participação proativa do grupo. O seminário legislativo será dia 17 de maio de 2023, e menciona que tem reunião do conselho diretor nessa sexta-feira, 12 de maio.</p> <p>O conselheiro Valdir menciona que quanto ao Seminário Legislativo ele não tem conhecimento, mas, quanto ao Seminário sobre autolicenciamento, ele verificou a pauta e seria importante a participação dos CAU/UFs para debater e saber como essa questão vem acontecendo. O Seminário Legislativo ele acredita que seja mais político, que, apesar de importante, está mais relacionado à atuação dos presidentes. Ele acredita que essa questão do autolicenciamento pode contribuir para a atuação da CPUTA-CAU/RS. Ele se coloca à disposição. Se tiver já alguém participando desse Seminário Legislativo ele acredita que não há necessidade da participação de alguém da CPUTA-CAU/RS. O Pedro lembra que o evento do autolicenciamento é no dia 16 e 17 de maio, em Brasília, é um evento do CAU-DF, à noite, a partir das 18h, e será no formato híbrido. Todavia, a participação pessoal é muito importante, haja vista que a qualidade presencial é melhor. Nesse caso, o coordenador Pedro concorda que a participação da CPUTA-CAU/RS nesse caso seria muito importante. O conselheiro Valdir acredita que a participação possa ser virtual, pois a compra das passagens ficaria 'em cima da hora', o que poderia influenciar no valor da compra. O Pedro então informa que vai repassar ao Gabinete que o Valdir e a Orildes vão participar como representantes da CPUTA-CAU/BR de forma virtual. Fica definido que, em se tratando de participação virtual não é necessária deliberação.</p>
Encaminhamento	Comunicar ao Gabinete que os conselheiros Orildes e Valdir vão participar do evento.

7. Definição da pauta da próxima reunião	
Assunto	Plano Diretor
Fonte	CPUTA-CAU/RS
Assunto	Observatório Urbano
Fonte	CPUTA-CAU/RS

8. Verificação de quórum – encerramento	
Presenças	A reunião encerra às 11h53min com os(as) participantes acima nominados(as).

Danuza Daudt

Assistente de Atendimento e Fiscalização do CAU/RS



CAU/RS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Pedro Xavier de Araújo
Coordenador da CUPA-CAU/RS